

‘Foi o maior que realizamos’, diz Gilmar ao encerrar XII Fórum de Lisboa

O XII Fórum Jurídico de Lisboa chegou ao fim nesta sexta-feira (28/6) com a consolidação da maior edição entre as 12 já promovidas do evento. O encontro permitiu o diagnóstico e a formulação de soluções para problemas que atingem Brasil e Portugal, além de ter estreitado relações entre os países. O saldo final também teve destaque para a participação feminina, que deve crescer na próxima edição.

Essa foi a conclusão da mesa de encerramento do fórum, que contou com manifestações do ministro **Gilmar Mendes**, decano do Supremo Tribunal Federal, e do reitor da Universidade de Lisboa, **Luís Manuel dos Anjos Ferreira**.

Eles estiveram acompanhados no palco do embaixador do Brasil em Portugal, **Raimundo Carreiro**; do presidente do Tribunal Constitucional de Portugal, **José João Abrantes**, também membro do Conselho de Estado de Portugal e professor Catedrático da Universidade Nova de Lisboa; de **Carlos Blanco de Moraes**, professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e, também na instituição, coordenador científico do Centro de Investigação de Direito Público; e do ministro **Luis Felipe Salomão**, do Superior Tribunal de Justiça, também corregedor nacional de Justiça e coordenador do Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário, da FGV Justiça.

O evento jurídico foi organizado pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), pelo *Lisbon Public Law Research Centre* (LPL), da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, e pelo Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário da Fundação Getulio Vargas (FGV Justiça).

ConJur

Reprodução



Painel de encerramento do Fórum de Lisboa fez balanço de maior edição do evento



Último dia do XII Fórum Jurídico de Lisboa teve debates no auditório da reitoria da faculdade ConJur



Plateia enche auditório em painel sobre jurisprudência internacional no Fórum de Lisboa ConJur



Mesa completa para debater tensões entre a jurisprudência internacional e a jurisprudência constitucional
ConJur



ConJur



Painel reúne especialistas para debater desafios e oportunidades da transformação digital
ConJur



Gilmar Mendes faz moderação de diálogo entre representantes da Justiça da Europa e do Brasil
ConJur



Painel reúne Dieter Grimm, ex-juiz do Tribunal Constitucional Federal Alemão; Gilmar Mendes, decano do STF, e Nuno Piçarra, juiz da Corte Europeia de Justiça.
Reprodução/Fórum de Lisboa



Especialistas participaram nesta sexta-feira da mesa “arranjos institucionais de perseguição e controle no estado democrático”

Reprodução/YouTube



Painel sobre tensões entre a jurisprudência das cortes internacionais e a jurisprudência constitucional, no XII Fórum de Lisboa



ConJur



Alexandre de Moraes falou sobre o futuro da democracia representativa no Fórum Jurídico de Lisboa
Reprodução/YouTube



Painel sobre tensões entre a jurisprudência das cortes internacionais e a jurisprudência constitucional, no XII Fórum de Lisboa
ConJur



Riccardo Marchi durante sua palestra no último dia do XII Fórum Jurídico de Lisboa
Reprodução/Fórum de Lisboa



Mesa em Lisboa discutiu importância da Constituição no combate às ameaças antidemocráticas
Reprodução/YouTube



Ministro Alexandre de Moraes, do STF, durante painel sobre “O Mundo em Eleições e o Futuro da Democracia Representativa” no XII Fórum de Lisboa

Grandiosidade



Gilmar, anfitrião do evento na capital portuguesa, foi enfático ao tratar do tamanho do fórum, com mais de 2,5 mil inscritos: “Foi, de todos, o maior evento que já realizamos. São 53 painéis e 337 palestrantes: acadêmicos, gestores, especialistas, autoridades, representantes da sociedade civil organizada do Brasil e da Europa reuniram-se para propor debates voltados à formulação de diagnósticos e soluções para os problemas que nos envolvem”.

O decano do STF ainda ressaltou a destacada participação de mulheres no fórum, que, segundo ele, foi uma demanda apresentada anteriormente pelo ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo. Gilmar também brincou que sua neta Cecília, de nove anos, cobrou dele uma maior presença feminina no evento, o que ele espera ser algo crescente.

“A participação de mulheres inspiradoras será certamente ampliada e fomentada nesses espaços.”

Já o reitor da Universidade de Lisboa, instituição que sediou os debates, afirmou que o fórum reafirmou o compromisso de brasileiros e portugueses com a Justiça e a lei por meio de uma abordagem colaborativa.

“Creio não estar a exagerar que este fórum jurídico luso-brasileiro contribuiu de forma única para a solidificação do diálogo das comunidades jurídicas de Portugal e do Brasil e entre os nossos sistemas de ensino superior”, disse Luís Manuel Ferreira.

Acompanhe o terceiro dia do fórum:

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-jun-28/foi-o-maior-que-realizamos-diz-gilmar-ao-encerrar-xii-forum-de-lisboa/>